



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



“A Profissionalização do Técnico em Patologia Clínica: o caso da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso em evidência”

Por

Lissandra Maria Cavalcante de Moraes

*Dissertação apresentada com vistas à obtenção do título de Mestre
Modalidade Profissional em Saúde Pública.*

Orientadora principal: Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado

Segunda orientadora: Prof.^a Eliane dos Santos de Oliveira

Rio de Janeiro, novembro de 2009.

Esta dissertação, intitulada

“A Profissionalização do Técnico em Patologia Clínica: o caso da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso em evidência”

apresentada por

Lissandra Maria Cavalcante de Moraes

foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Jorge Luiz do Amaral

Prof.^a Dr.^a Mônica Carvalho de Mesquita Werner Wermelinger
Prof.^a Dr.^a Maria Helena Machado – Orientadora principal

Dissertação defendida e aprovada em 19 de novembro de 2009.

A U T O R I Z A Ç Ã O

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, por processos fotocopiadores.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2009.

Lissandra Maria Cavalcante de Moraes

Catálogo na fonte

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica

Biblioteca de Saúde Pública

M827 Moraes, Lissandra Maria Cavalcante de

A profissionalização do técnico em patologia clínica: o caso da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso em evidência. / Lissandra Maria Cavalcante de Moraes. Rio de Janeiro: s.n., 2009.

xii, 120 f., il., tab., graf., mapas

Orientador: Machado, Maria Helena

Oliveira, Eliane dos Santos de

Dissertação (mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio

Aos meus dois amores:

Ullises, esposo amado, que acreditou na minha capacidade, me incentivando e apoiando com muito amor, compreensão e entusiasmo em todos os momentos dessa jornada.

Matheus, filho amado, luz e razão da minha vida, que ainda não conheceu uma mãe não mestranda.

AGRADECIMENTOS

Ao supremo e eterno Deus

Que me abençoou e fortaleceu, para ultrapassar todos os obstáculos dessa caminhada.

À minha orientadora Maria Helena Machado

Por seu valioso apoio e inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos e conceitos, os quais me levaram à execução e conclusão deste trabalho. Sua sabedoria, carinho, sensibilidade, paciência, dedicação, cumplicidade e apoio foram fundamentais nessa caminhada. Meu eterno agradecimento.

À minha co-orientadora Eliane Oliveira do Santos

Pela colaboração, esforço, companheirismo e sensibilidade que demonstrou em todos os momentos dessa caminhada. Meu eterno agradecimento.

Ao professor Antenor Amâncio Filho

Exemplo de vida e determinação na condução deste mestrado profissional.

Aos professores Jorge Luiz do Amaral e Mônica Wermelinger

Pela disponibilidade em participar da banca examinadora e por contribuir para a melhoria desta pesquisa.

À Escola de Saúde Pública de Mato Grosso - ESPMT

Pela oportunidade de realizar o curso.

Aos colegas da Coordenadoria de Formação Técnica em Saúde / ESPMT

Pelo apoio e compreensão demonstrados nessa caminhada.

Aos egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da ESPMT

Sujeitos desse estudo. Agradeço pela receptividade e boa vontade em participar dessa pesquisa.

Aos meus pais Heronides e Luci

Pais abençoados, dedicados, que tanto amo, que me ensinaram tudo que sei na vida, estando sempre ao meu lado, participando de um dos momentos mais importantes da minha vida “mestrado & ser mãe”.

Às minhas queridas irmãs Laura e Liliana

Antes de tudo amigas, que me incentivaram e apoiaram em todos os momentos de minha vida.

Aos meus sogros Jesus e Graça

Pelo apoio, torcida e cuidado com meu filho nos meus momentos de ausência.

Às colegas mestradas de Mato Grosso

Eliete, Jucineide e Márcia, que compartilharam as angústias, incertezas e realizações, vivenciadas durante este mestrado. Em especial à Nídia e Vanessa, pelo companheirismo, amizade e cumplicidade em todos os momentos. Finalmente à Nilene, querida companheira de orientação, com a qual pude dividir as angústias e alegrias de concluir esta tese.

A todos os colegas do Mestrado

Com quem passei algum tempo e compartilhei aprendizados, dúvidas, ansiedades, conquistas e alegrias. Momentos que ficarão marcados na minha vida para sempre.

EPÍGRAFE

“Mulheres e homens, seres histórico-sociais, nos tornamos capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper, por tudo isso, nos fizemos seres éticos. Só somos porque estamos sendo. Estar sendo é a condição, entre nós, para ser. Não é possível pensar os seres humanos longe, sequer, da ética, quanto mais fora dela. Estar longe ou pior, fora da ética, entre nós, mulheres e homens, é uma transgressão. É por isso que transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. Se se respeita a natureza do ser humano, o ensino dos conteúdos não pode dar-se alheio à formação moral do educando. Educar é substantivamente formar”.

Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho buscou analisar a contribuição do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso, para a profissionalização. Mais especificamente, buscou-se identificar quem são os egressos, onde estão atuando, ou seja, em que resultou essa formação, além de avaliar o curso propriamente dito.

A Escola de Saúde Pública de MT, proponente da política de educação permanente no estado, priorizou como clientela desse curso os trabalhadores de nível médio inseridos nos serviços de saúde, sem formação específica na área, orientados e treinados em serviço. Este fato denuncia uma demanda de formação técnica que atenda às exigências do mercado e correspondam ao perfil exigido pelo processo de trabalho.

A escola constitui-se num centro de referência em Educação Profissional, deste modo, é fundamental avaliar os egressos, como forma de garantir a qualidade do ensino e a resolutividade dos processos formativos. O estudo também se faz necessário, frente às solicitações e demandas dos próprios serviços. Avaliar a contribuição da formação dos Técnicos em Patologia Clínica, no que diz respeito à profissionalização, aprimoramento de sua prática profissional, e melhoria da qualidade do atendimento prestado à população, será de fundamental importância à escola, e à Secretaria de Estado de Saúde de MT. Isto permitirá mensurar tanto os pontos positivos, quanto os negativos, oportunizando melhoria na qualidade do ensino profissional, servindo de referência na implantação de novas turmas, e contribuindo para subsidiar a política de Formação Profissional Estadual da ESPMT.

O estudo tem como eixo central a abordagem de caráter quantitativo e qualitativo, através de estudo descritivo-analítico, através de aplicação de questionários. Os sujeitos desta pesquisa foram 52 Técnicos em Patologia Clínica, formados em 2006 nas Regionais de Saúde da Baixada Cuiabana e Peixoto de Azevedo.

Os resultados obtidos revelam a existência de diferentes realidades entre as duas Regionais. Após analisar todos dados deste estudo, podemos afirmar que na visão dos egressos, o curso prepara muito bem para o trabalho. Na totalidade, estão muito satisfeitos com o curso. Contudo, nota-se que na Regional Peixoto de Azevedo os índices de satisfação são maiores e os resultados apontam que os seus egressos, em geral, avaliam e dimensionam ainda mais positivamente o curso, apresentando um maior número que passou a atuar na área depois de formados. Tal fato nos leva a crer que a adoção de política de qualificação de equipes técnicas no interior do Estado, tem resultados ainda mais frutíferos no caminho da profissionalização da área.

PALAVRAS-CHAVE: educação profissional, profissionalização, técnico em Patologia Clínica, Escola de Saúde Pública de Mato Grosso.

ABSTRACT

This study aimed at analyzing the contribution for professionalization of the Technical Course in Clinical Pathology of the Public Health School of Mato Grosso. More specifically, we sought to identify who the students are, where they are acting, that is, what was the result of this formation, besides evaluating the course itself.

The Public Health School of MT, that proposed the permanent education policy in the state, gave priority to secondary school level workers already included in the health services, with no specific formation in the area, guided and trained on the job. This fact reveals a demand for technical formation that meets the market requirement and that will correspond to the profile required by the work process.

The school is a reference center for Professional Education, thus, it is essential to evaluate the students, in order to guarantee the quality of education and the resolution of the training processes. The study is also necessary due to requests and demands of the services themselves. To evaluate the contribution of the Technicians formation in Clinical Pathology, regarding the professionalization, betterment of their professional practice, and improvement in the quality of attendance offered to the population will be of extreme importance to the school and to the Health Department of the State of MT. This will allow the measurement of both the positive and negative points, providing an improvement in the quality of the professional education, being a reference in the implantation of new groups, and contributing to help the policy of State Professional Formation of ESPMT.

The study has as central axis the quantitative and qualitative approach, through a descriptive-analytical study, with the application of questionnaires. The subjects of this research were 52 Technicians in Clinical Pathology, graduated in 2006 in the Health District Systems of Baixada Cuiabana and Peixoto de Azevedo.

The results obtained reveal the existence of different realities between both Health Districts. After analyzing all the data of this study, we can state that in the student's point of view, the course does prepare for the job. In general, they are very satisfied with the course. Yet, it is noted that in the Peixoto de Azevedo Health District, the indexes of satisfaction are greater and the results point that its students, in general, evaluate and measure more positively the course, presenting an increase in the number of people that began to work in the area after graduating. Such a fact makes us believe that adopting a policy for the training of the technical teams in the interior of the State, has more fruitful results in the direction of professionalization of the area.

Keywords: professional education, professionalization, Technicians in Clinical Pathology, Public Health School of MT.

SUMÁRIO

	Pag.
APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO I – Trajetória da Educação Profissional do Técnico em Análises Clínicas	6
1. Entendendo a profissionalização	17
2. Do boticário às análises clínicas	23
3. Do trabalho para a formação profissional	27
CAPÍTULO II - Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso: um olhar rumo à profissionalização	30
CAPÍTULO III - Caminho Metodológico	38
1. Questionário	45
2. Termo de Consentimento Livre Esclarecido	51
CAPÍTULO IV - Formação do Técnico em Análises Clínicas: uma contribuição para a profissionalização	52
CAPÍTULO V - Considerações Finais	93
REFERÊNCIAS	103

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

		Pág.
Tabela 1	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tempo de Formado - Turma 2006	57
Tabela 2	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tempo de Trabalho - Turma 2006	60
Tabela 3	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Motivos Alegados para Fazer o Curso - Turma 2006	61
Tabela 4	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Principais Fatores que Motivaram a Participação no Curso - Turma 2006	62
Tabela 5	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Modo de Seleção para o Ingresso no Curso - Turma 2006	63
Tabela 6	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo motivação para fazer outro curso - Turma 2006	67
Tabela 7	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tipo de Curso que Sentiram Motivados a Realizar - Turma 2006	68
Tabela 8	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Atuação - Turma 2006	69
Tabela 9	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Trabalho em Laboratório de Análises Clínicas e a Atuação Atual - Regional Baixada Cuiabana - Turma 2006	70
Tabela 10	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Trabalho em Laboratório de Análises Clínicas e a Atuação Atual - Regional Peixoto de Azevedo - Turma 2006	72
Tabela 11	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Vínculo Empregatício - Turma 2006	74
Tabela 12	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso segundo Modalidade do Vínculo Empregatício - Turma 2006	75
Tabela 13	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Sugestões de Mudanças no Curso - Turma 2006	85

Tabela 14	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo o Índice de Satisfação do Curso - Turma 2006	86
Quadro 1	Universo da Pesquisa	40
Quadro 2	Distribuição dos Egressos da Regional Baixada Cuiabana	43
Quadro 3	Distribuição dos Egressos da Regional Peixoto de Azevedo	43
Quadro 4	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Faixa Etária - Turma 2006	54
Quadro 5	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Faixa Etária, segundo Sexo - Regional Baixada Cuiabana e Regional Peixoto de Azevedo - Turma 2006	55
Quadro 6	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Local de Trabalho Atual - Turma 2006	73
Quadro 7	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Avaliação do Curso - Turma 2006	79
Quadro 8	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Avaliação dos Componentes Curriculares - Turma 2006	81
Quadro 9	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Avaliação das Competências Curriculares - Turma 2006	84
Quadro resumo 1	Características Gerais dos Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT - Turma 2006	58
Quadro resumo 2	Formando Profissionais do Serviço	65
Quadro resumo 3	Onde estão os egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT - Turma 2006	77
Quadro resumo 4	Opinião dos Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso sobre o curso - Turma 2006	88
Quadro resumo 5	Regional Baixada Cuiabana	94
Quadro resumo 6	Regional Peixoto de Azevedo	97

Gráfico 1	Número de Alunos Formados de Nível Médio na Escola de Saúde Pública de Mato Grosso por subárea, 1993-2008	34
Gráfico2	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Sexo - Turma 2006	53
Gráfico3	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública do Estado de MT por Faixa Etária - Turma 2006	54
Gráfico 4	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Nível de Escolaridade - Turma 2006	56
Gráfico 5	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tempo de Formado - Turma 2006	57
Gráfico 6	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT por Atuação em Laboratório Anterior ao Curso - Turma 2006	59
Gráfico 7	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tempo de Trabalho - Turma 2006	60
Gráfico 8	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Motivos Alegados para Fazer o Curso - Turma 2006	62
Gráfico 9	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Modo de Seleção para o Ingresso no Curso - Turma 2006	64
Gráfico 10	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Motivação para Fazer Outro Curso - Turma2006	67
Gráfico 11	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Tipo de Curso que Sentiram Motivados a Realizar - Turma 2006	68
Gráfico 12	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Atuação - Turma 2006	69
Gráfico 13	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso segundo Vínculo Empregatício - Turma 2006	74
Gráfico 14	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Modalidade do Vínculo Empregatício - Turma 2006	76
Gráfico 15	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo Avaliação Geral dos Componentes Curriculares em Ordem Decrescente - Turma 2006	82
Gráfico 16	Egressos do Curso Técnico em Patologia Clínica da Escola de Saúde Pública de MT segundo o Índice de Satisfação do Curso - Turma 2006	87
Figura 1	Mapa dos Escritórios Regionais de Saúde de MT	31